

Mensagem Seis

**O significado intrínseco da purificação
dos cativos que retornaram**

Leitura bíblica: Ed 9:1–10:44; Ne 13:23-30a;
Mt 5:8; Ap 21:18b, 21b; 22:4

I. A restauração do Senhor é única e deve ser absolutamente pura, singela e santa, sem nenhuma mistura; logo, precisamos de muitos Esdras e Neemias para realizarem uma obra purificadora; em todos os passos da restauração do Senhor, há necessidade de purificação:

- A. Esdras purificou a restauração fazendo com que “a linhagem santa” fosse separada de tudo que fosse pagão – Ed 9:1–10:44:
 - 1. Antes de Esdras chegar, havia uma mistura porque alguns dos israelitas haviam se casado com mulheres pagãs e tiveram filhos que nasceram dessa mistura; esse é um tipo, que devemos aplicar espiritualmente e não literalmente.
 - 2. Na restauração do Senhor, há a necessidade de purificação para separar “a linhagem santa” de tudo que é pagão – Ed 9:1-2:
 - a. A restauração do Senhor é a linhagem santa; devemos ser tão puros que a linhagem santa nunca se misture com nada pagão.
 - b. Quando a restauração for santa, veremos a bênção do Senhor – Ez 34:26.
- B. Após a edificação da casa, precisamos de purificação (vista sob a liderança de Esdras), e após a edificação da cidade, precisamos ser purificados novamente (visto no caráter absoluto de Neemias) – Ed 9:1-2; 10:1-44; Ne 13:1-30a.
- C. Nas igrejas locais devemos ser totalmente purificados de toda mistura; qualquer coisa comum e incompatível com a natureza celestial da restauração do Senhor deve ser eliminada – 2Tm 2:19-22.

II. A Babilônia é uma mistura das coisas de Deus com as coisas dos ídolos e o princípio da Babilônia é o princípio de misturar as coisas dos homens com a Palavra de Deus e as coisas da carne com as coisas do Espírito – 2Cr 36:6-7; Ed 1:11; Ap 17:3-5:

- A. Tudo que faz parte da Babilônia é abominável aos olhos de Deus e tudo que é babilônico dá terreno a Satanás para derrotar o povo de Deus – Js 7:1-21.

O SIGNIFICADO INTRÍNSECO DA PURIFICAÇÃO

Mensagem Seis (continuação)

- B. Deus odeia o princípio da Babilônia mais do que tudo; somente quando julgamos tudo que é babilônico em nós, é que podemos confessar que nós também odiamos o princípio da Babilônia.

III. Em Atos 21 e no livro de Tiago, há mistura; Tiago misturou o Antigo Testamento com o Novo Testamento, a nova dispensação com a antiga, o novo povo de Deus com o antigo, e o novo homem com o velho homem – Tg 1:1, 17-18; 2:1-4, 8-12; 3:2; 4:11-12; 5:10-11:

- A. Atos 21 expõe a terrível mistura na igreja em Jerusalém; os crentes judeus ainda guardavam a lei de Moisés, permaneciam na dispensação do Antigo Testamento e estavam sob forte influência judaica, misturando a economia neotestamentária de Deus com a economia ultrapassada do Antigo Testamento – Tg 5:18-21.
- B. Eles não sabiam que a dispensação da lei havia terminado, que a dispensação da graça deveria ser plenamente considerada e que qualquer desconsideração da distinção entre essas duas dispensações seria contrária à administração dispensacional de Deus e seria um grande dano ao plano econômico de Deus para a edificação da igreja como expressão de Cristo – Jo 1:16-17; Ap 2:9.
- C. A lei faz exigências ao homem segundo o que Deus é; a graça supre o homem com o que Deus é para satisfazer o que Deus exige; graça é Deus desfrutado pelo homem – Jo 1:16-17; Gl 6:18; 2Co 13:14; 12:9; 1Pe 4:10; Ef 3:2; 4:29; 6:24.

IV. Um grande problema entre os filhos de Deus é a mistura do ego com o espírito – Hb 4:12:

- A. Essa mistura desqualifica muitos a servirem a Deus, pois em seu espírito há muita mistura, que desagrade Deus – 2Tm 1:3.
- B. O espírito na nossa parte mais interior é puro e não contaminado; contudo, quando o espírito sai e passa pela alma e pelo corpo, ele pode se tornar contaminado por sujeira e corrupção – 2Co 7:1.
- C. Lidar com o espírito enfatiza lidar com motivos e intenções impuros e outras misturas em nós – 1Ts 5:23; 2Tm 1:7.

V. Devemos ser puros de coração, de consciência e de espírito:

- A. Os que são puros de coração verão a Deus – Mt 5:8; Jó 42:5; Ap 22:4:
 - 1. Ser puro de coração é ser singelo em propósito, ter a meta única de cumprir a vontade de Deus para a glória de Deus – 1Co 10:31.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem Seis (continuação)

2. Um coração puro é um coração que toma o Senhor como sua única meta – 1Tm 1:5; 2Tm 2:22; Sl 73:1.
 3. Segundo o Novo Testamento, ver Deus equivale a ganhar Deus, e ganhar Deus é recebê-Lo em Seu elemento, vida e natureza para que sejamos constituídos com Deus; ver Deus nos transforma, porque ao ver Deus recebemos Seu elemento em nós e nosso elemento antigo é eliminado – 2Co 3:18.
 4. Ver Deus é ser transformado à imagem gloriosa de Cristo, o homem-Deus, a fim de expressarmos a Deus em Sua vida e O representarmos em Sua autoridade – 1Jo 3:1-3; Gn 1:26.
 5. Devemos ser puros de coração e singelos pela restauração do Senhor; somente então seremos úteis na restauração – 1Tm 1:5; 2Tm 2:22; 1Pe 1:22.
- B. Devemos ter não apenas uma boa consciência, mas também uma consciência pura – At 23:1; 24:16; 1Tm 3:9; 2Tm 1:3:
1. Uma boa consciência é uma consciência sem ofensa para com Deus e o homem – At 23:1; 24:16.
 2. Uma consciência pura é uma consciência purificada de qualquer mistura; tal consciência testifica que, assim como Paulo, buscamos apenas Deus e a Sua vontade – 2Tm 1:3.
- C. A primeira qualificação na obra é pureza de espírito – 2Co 6:4a, 6:
1. É muito difícil encontrar uma pessoa cujo espírito é puro (7:1); pureza é pré-requisito na liderança e condição básica em nosso serviço (1Tm 3:9; 1:5); o problema da mistura é o maior problema entre os obreiros; a impureza é muitas vezes a fonte de desentendimento e desconfiança (2Tm 1:3; 1Tm 3:9; Tt 1:15).
 2. Precisamos lidar totalmente com toda mistura no nosso espírito para que, quando o nosso espírito for liberado, ele não seja perigoso e não cause problema aos outros.
 3. Se quisermos ser usados por Deus, nosso espírito deve ser liberado e ser puro – 2Co 6:4a, 6.
- VI. A cidade da Nova Jerusalém é de ouro puro, como vidro límpido e a rua da cidade é de ouro puro, como vidro transparente – Ap 21:18b, 21b:**
- A. O ouro significa a natureza de Deus; a cidade ser de ouro indica que sua natureza é divina e ela tem a natureza divina como seu elemento – Ap 21:18b.

O SIGNIFICADO INTRÍNSECO DA PURIFICAÇÃO

Mensagem Seis (continuação)

- B. O ouro puro da rua e da cidade é como vidro transparente, significando que toda a cidade é transparente e nem um pouco opaca – Ap 21:21b:
 - 1. Se tomarmos a natureza de Deus como nosso único caminho, seremos puros, sem mistura e transparentes, sem nenhuma opacidade.
 - 2. Se formos infundidos e saturados com o Espírito que dá vida, nosso interior se tornará transparente e cristalino – 2Co 3:8-9, 18.
- C. Se quisermos ter a verdadeira vida da igreja, a própria igreja deve ser de ouro puro, ou seja, totalmente da natureza divina; aqui precisamos da obra da cruz para nos limpar e purificar – Ap 1:11, 20.
- D. A diferença entre a cristandade apóstata e a vida da igreja genuína é que uma é uma mistura e a outra é pura; as igrejas locais, assim como a Nova Jerusalém, devem ser transparentes, sem nenhuma mistura – Ap 22:1.